



A Santa Sé

PROJEÇÃO DO FILME SOBRE PIO XII "SOTTO IL CIELO DI ROMA"

PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI

Sala dos Suíços do Palácio Apostólico de Castel Gandolfo

Sexta-feira, 9 de Abril de 2010

Queridos amigos!

Sinto-me muito feliz por ter assistido à primeira projecção do filme *Sotto il cielo di Roma*, uma co-produção internacional que apresenta o papel fundamental do Venerável Pio XII na salvação de Roma e de tantos perseguidos, entre 1943 e 1944. Mesmo se de género divulgativo, trata-se de um trabalho que, também à luz dos estudos mais recentes, quer reconstruir aqueles dramáticos acontecimentos e a figura do "*Pastor Angelicus*". Agradeço ao Senhor Paolo Garimberti, Presidente da RAI, as gentis palavras que me dirigiu. Expresso também um pensamento grato ao Senhor Ettore Bernabei, aos outros Produtores e a quantos colaboraram para realizar o significativo trabalho que acabamos de ver. Saúdo com afecto os Senhores Cardeais, os Prelados e todos os presentes.

Estas obras – idealizadas para o grande público, com os meios mais modernos, e ao mesmo tempo finalizadas a ilustrar personagens ou vicissitudes do século passado – assumem um valor particular sobretudo para as novas gerações. Para quem, na escola, estudou certos acontecimentos, e talvez até ouviu falar deles, filmes como este podem ser úteis e estimulantes e podem ajudar a conhecer um período que não é minimamente distante, mas que as vicissitudes prementes da história recente e uma cultura fragmentada podem fazer esquecer.

Pio XII foi o Pontífice da nossa juventude. Com o seu rico ensinamento soube falar aos homens do seu tempo indicando o caminho da Verdade e com a sua grande sabedoria soube orientar a Igreja para o horizonte do Terceiro Milénio. Contudo, desejo ressaltar particularmente como Pio XII foi o Papa que, como pai de todos, presidiu à caridade em Roma e no mundo, sobretudo no tempo difícil do Segundo Conflito Mundial. Num discurso de 23 de Julho de 1944, logo depois da libertação da Cidade de Roma, agradecia aos Membros do Círculo de São Pedro a colaboração

prestada, dizendo "(Vós) ajudais-nos a satisfazer mais amplamente o Nosso desejo de enxugar tantas lágrimas, de aliviar tantos sofrimentos", e indicava como central para cada cristão a exortação de São Paulo aos Colossenses (3, 14-15): "Mas, acima de tudo, revesti-vos da caridade que é o vínculo da perfeição. Resida nos vossos corações a paz de Cristo, para a qual fostes chamados, a fim de formar um só corpo" (*Discorsi e Radiomessaggi di Sua Santità Pio XII*, p. 87-88).

A primazia da caridade, do amor – que é o mandamento do Senhor Jesus: este é o princípio e a chave de leitura de toda a obra da Igreja, *in primis* do seu Pastor universal. A caridade é a razão de todas as acções e intervenções. É a razão global que move o pensamento e os gestos concretos, e sinto-me feliz por que também deste filme sobressai este princípio unificador. Permito-me sugerir esta chave de leitura, à luz do testemunho autêntico daquele grande mestre de fé, de esperança e de caridade que foi o [Papa Pio XII](#).

Renovando a todos a expressão do meu reconhecimento, aproveito a ocasião para dirigir os melhores votos pascais, enquanto de coração abençoo a vós aqui presentes, juntamente com os colaboradores e quantos vos são queridos.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana